

Disciplinas oferecidas no 1º semestre de 2014

Código: LIT817 - Turma: U1 - Nível: M/D - 30 horas - 2 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (ficção científica e literatura)

Professor(es): Valéria Sabrina Pereira

Ementa:

Desde a Revolução Industrial, a representação de possíveis descobertas científicas futuras tem sido abordada em diferentes tipos de narrativas. Contudo, após aquele que é considerado como o marco do início do gênero que seria chamado de "ficção científica", Frankenstein de Mary Shelley, essa temática acabou se limitando à literatura trivial e, durante todo o século passado, a principal razão para que ainda houvesse alguns casos isolados de escritores renomados que se ocuparam do futuro e do uso das novas tecnologias foi a influência de tensões histórico-sociais vividas no momento. A referida disciplina se justifica, uma vez que o assunto volta a ser de interesse no início do século XXI, pois não apenas há um relevante número de lançamentos de literatura que se ocupa da ciência, mas este não decorre apenas de crises mundiais (econômicas, biomédicas, ambientais), mas também por um interesse declarado de alguns autores pelo gênero da ficção científica, que é agora considerado digno de ser trabalhado e experimentado, marcando o que pode ser um novo posicionamento da literatura diante ao assunto.

Programa:

O curso será dividido em sete aulas que versarão sobre:

- 1) Indústria cultural e cultura de massas.
- 2) Revolução Industrial e descobertas científicas, e as primeiras obras dedicadas à especulação sobre o impacto futuro desses avanços sobre o homem.
- 3) Nascimento da ficção científica como gênero literário.
- 4) Utopia e distopia.
- 5) Autores de ficção científica que foram acolhidos pela crítica literária.
- 6) Ficção científica inserida na Literatura do século XXI.
- 7) Slipstream. Nascimento de um novo gênero?

Bibliografia:

Literatura primária

HUXLEY, Aldous. Admirável Mundo Novo. (1931) Trad.: Lino Vallandro e Vidal Serrano. São Paulo: Globo, 2009.

ISHIGURO, Kazuo. Não Me Abandone Jamais. Trad.: Beth Vieira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

MCCARTHY, Cormac. A Estrada. Trad.: Adriana Lisboa. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2007.

MITCHELL, David. Cloud Atlas. (2004) New York: Random House, 2012.

ORWELL, George. 1984. Trad.: Wilson Velloso. São Paulo: Companhia Nacional, 2003.

SHELLEY, Mary. Frankenstein. Trad.: Bruno Gambarotto. São Paulo: Hedra, 2013.

VONNEGUT, Kurt. Slaughterhouse 5. (1969) London: Vintage, 2000.

WELLS, H.G. A Máquina do Tempo. Trad.: Braulio Tavares. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2010.

Literatura Subsidiária

ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. Trad.: Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

CLAEYS, Gregory. (ed.) The Cambridge Companion to Utopian Literature. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. Trad.: Pérola de Carvalho. São Paulo, Perspectiva, 2011.

ELLIOT, Robert C. The Shape of Utopia. Studies in a Genre. Chicago, London: The University of Chicago Press, 1970.

JAMES, Edward; MENDLESOHN, Farah (ed.) The Cambridge Companion to Science Fiction. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. p. 343-351.

LAETZ, Brian; LOPES, Dominic McIver. "Genre". In: LIVINGSTON, Paisley (ed.). Routledge Companion to Philosophy and Film. Oxfordshire: Routledge, 2009. p. 152 - 162.

LLOSA, Mario Vargas. A Civilização do Espetáculo. Trad.: Ivone Benedetti. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos Meios às Mediações. Trad.: Ronald Polito, Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.

- PAIK, Peter K. From utopia to apocalypse. Science Fiction and the politics of catastrophe. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2010.
- ROBERTS, Adam. Science Fiction. London, New York: Routledge, 2000.
- ROSE, Mark (ed.). Science Fiction. A Collection of critical Essays. New Jersey: Prentice-Hall, 1976.
- SHIPPEY, Tom. (ed.) Fictional Space. Essays on Contemporary Science Fiction. Atlantic Highlands: Humanities Press, 1991.
- ZUNSHINE, Lisa. Strange concepts and the stories they make possible. Baltimore: The John Hopkins University Press, 2008.

Código: LIT836 - Turma: U1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura brasileira (configurações do realismo na literatura brasileira: séculos 19 e 20)

Professor(es): Marcos Rogério Cordeiro Fernandes

Ementa:

O objetivo do curso é problematizar o conceito de realismo, que pode ser compreendido de muitas maneiras: como escola de época, modo de representação da realidade ou forma específica de composição, pautada pela coerência interna. No decorrer dos debates, veremos que o realismo não se resume a um estilo geral de representação da realidade, mas a uma forma específica de construção, capaz de engendrar diferentes configurações artísticas. A tese parte do princípio de que a realidade, longe de ser algo informe ou produto da linguagem, é algo concreto e em contínua transformação, para compreender que a configuração realista manipula o tempo inteiro os princípios construtivos da linguagem literária, mediante a qual a realidade histórica se apresentifica - dramatizada. Para mostrar melhor o funcionamento do dispositivo realista, faremos leituras de alguns romances brasileiros com fatura artística bem diferente, tais como: Memórias de um sargento de milícias, Memórias póstumas de Brás Cubas, Macunaíma, Angústia, Crônica da casa assassinada, Reflexos do baile, entre outros. Cada um dos romances apresenta uma forma específica de realismo, problematizando a linguagem e dramatizando as relações históricas por trás dela ao mesmo tempo. Como se verá, o realismo se mostra um dispositivo da linguagem, isto é, é antes um artifício de arte do que uma episteme do mundo; a configuração da realidade, por sua vez, não se dá de maneira chapada e sim por intermédio de diferentes recursos estilísticos.

O curso será dividido em três partes: na primeira, pretende-se ler e debater alguns trabalhos de caráter teórico; na segunda, o interesse estará voltado para a discussão do realismo a partir de alguns romances brasileiros; na última, abriremos um espaço de discussão mais amplo a partir da pesquisa dos alunos ou de obras escolhidas por eles.

Programa:

- a. Leitura de textos teóricos sobre o realismo.
- b. Leitura e discussão dos textos literários (a combinar com a turma).

Bibliografia:

a. Textos teóricos:

- AUERBACH, Eric. O mundo na boca de Pantagruel. In: Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1971, p. 225-244.
- BAKHTIN, Mikhail. A personagem e seu enfoque pelo autor na obra de Dostoiévski. In: Problemas da poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997, p. 46-76.
- BARTHES, Roland. O efeito do real. In: BARTHES et alli. Literatura e semiologia. Petrópolis: Vozes, 1972.
- BRECHT, Bertold. Sobre el modo realista de escribir. In: VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez (org.). Estética y marxismo. México, 1980, vol. 2, p. 59-73.
- CANDIDO, Antonio. Realidade e realismo (via Marcel Proust). In: Recortes. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 123-129.
- COUTINHO, Afrânio. Realismo. Naturalismo. Parnasianismo. In: A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: Eduff, 1986, vol.4, p. 4-20.
- LUKÁCS, Georg. Narrar ou descrever? In: Ensaios sobre literatura. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, p. 47-99.
- MORAWSKI, Stefan. El realismo como categoría estética. In: VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez (org.). Estética y marxismo. México, 1980, vol. 2, p. 27-47.
- SCHWARZ, Roberto. Pressupostos, salvo engano, de "Dialética da malandragem". In: Que horas são? São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- WAIZBORT, Leopoldo. Por que não pode ser brasileira a forma do Realismo europeu? In: A passagem do trêz ao um. São Paulo: CosacNaify, 2007, p. 37-84.
- WATT, Ian. O realismo e a forma romance. In: A ascensão do romance. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

b. Obras literárias (serão selecionadas)

Manuel Antônio de Almeida. Memórias de um sargento de milícias [1855].
José de Alencar. Senhora [1875].
Machado de Assis. Memórias póstumas de Brás Cubas [1881].
Aluísio Azevedo. O cortiço [1890].
Graça Aranha. Canaã [1902].
Oswald de Andrade. Memórias sentimentais de João Miramar [1924]
Mário de Andrade. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter [1928].
Graciliano Ramos. Angústia [1936].
Cyro dos Anjos. O amanuense Belmiro [1937].
Lúcio Cardoso. Crônica da casa assassinada [1959].
Antônio Callado. Reflexos do baile [1979].
Paulo Lins. Cidade de Deus [1997].

Código: LIT866 - Turma: U1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teorias Críticas da Literatura Comparada (relato testemunhal no Grande sertão: veredas e outros sertões)

Professor(es): Marli de Oliveira Fantini Scarpelli

Ementa:

O curso propõe a abordagem de narrativas ou relatos testemunhais/confessionais , quase sempre pronunciados sob a mediação de uma outra voz (um interlocutor, um destinatário, entrevistados, leitor). No limite, serão considerados, dentre outros os processos de exclusão social, histórica e simbólica gerados por colonização, ocidentalização e globalização. Trata-se de investigar textos (ficcional e teóricos), bem como contextos que encerram momentos históricos de perigo, em que confrontados por acontecimentos traumáticos e inassimiláveis, e frente ao risco de perder valores, tradições e suas próprias vidas, indivíduos e grupos adotam posturas de resistência e denúncia. Para tal exame, serão investigados romances, contos e novelas, dentre os quais: Grande sertão: veredas, de Guimarães Rosa, Memórias do cárcere e São Bernardo, de Graciliano Ramos, A selva, de Ferreira de Castro e Mayombe, de Pepetela Relato de um certo oriente e Dois irmãos, de Milton Hatoum; O filho eterno, de Cristovão Tezza (Brasil), Leite derramado, de Chico Buarque, Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra, de Mia Couto (Moçambique; O esplendor de Portugal, de Lobo Antunes (Portugal); "a terceira margem do rio", de Guimarães Rosa (Brasil); El zorro de arriba y el zorro de abajo, de José María Arguedas (Peru).

PRÉ-REQUISITO(S): ter cursado graduação, possuir grau de mestre ou estar cursando mestrado

Programa:

Aulas teóricas e leituras críticas do corpus crítico-teórico e do corpus ficcional, indicados na bibliografia

Bibliografia:

CORPUS FICCIONAL

- ANTUNES, António Lobo. O Esplendor de Portugal. Lisboa, Publicações D. Quixote; 1997.
ANTUNES, António Lobo. Os Cus dos Judas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
ARGUEDAS, J. M. El zorro arriba y el zorro de abajo. Buenos Aires: Editorial Losada, 1971.
BUARQUE, Chico. Leite derramado. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
COUTO, Mia. Um rio chamado Tempo, uma casa chamada Terra. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
COUTO, Mia. Terra sonâmbula. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.
HATOUM, Milton. Dois irmãos. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
HATOUM, Milton. Relato de um certo oriente. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
LEVI, Primo. É isto um homem? Trad. Luigi del Re. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.
NASSAR, Raduan. Lavoura Arcaica. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
PEPETELA, A Geração da Utopia, Lisboa, D. Quixote, 1992.
RAMOS, Graciliano. Memórias do cárcere. Rio de Janeiro: Record, 1969
RAMOS, Graciliano. São Bernardo. São Paulo: Record, 2000.
ROSA, João Guimarães. "A terceira margem do rio". Primeiras estórias. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.
ROSA, João Guimarães. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
RULFO, Juan. Pedro Páramo. Barcelona: Editorial Anagrama S/A, 1998.
TEZZA, Cristovão. O filho eterno. Rio de Janeiro: Record, 2007.

CORPUS CRÍTICO-TEÓRICO

- AGAMBEN, Giorgio. O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha. Trad. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.
ARENKT, Hannah. Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
AVELAR, Idelber. Alegorias da derrota: a ficção pós-ditatorial e o trabalho do luto na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

- BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. Charles Baudelaire: Um Lírico no Auge do Capitalismo. (trad. Jose C. M. Barbosa et al.). São Paulo: Brasiliense, 1998.
- BHABHA, Homi K. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila et al. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- FANTINI, Marli (org.). A poética migrante de Guimarães Rosa. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- FANTINI, Marli. "Águas turvas, identidades quebradas: hibridismo, heterogeneidade, mestiçagem & outras misturas". In: ABDALA JUNIOR, Benjamin (Org.). Margens da cultura. São Paulo: Boitempo, 2002.182p. p. 159 a 180.
- FANTINI, Marli. Guimarães Rosa: fronteiras, margens, passagens. São Paulo: Senac; Ateliê, 2004.
- FANTINI, Marli. Na era do testemunho. In: ABDALA JR, Benjamin; CARA, Salete de Almeida. (org.). Via Atlântica (USP). v.13. p. 73-98, 2008.
- FINAZZI-ÁGRO, Ettore; VECCHI, Roberto (Orgs.) Formas e mediações do trágico moderno: uma leitura do Brasil. São Paulo: Unimarco Editora, 2004. p.11-12.
- FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Trad. António Fernando Cascais. Lisboa: Nova Veja, 2006.
- FREUD, Sigmund. O estranho; Introdução. A psicanálise e as neuroses de guerra. In: FREUD, Sigmund. Reflexões para os tempos de guerra e morte. In: _____. História do movimento psicanalítico: artigos sobre metapsicologia e outros trabalhos. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição standard brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud, 14).
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. "Após Auschwitz". In: SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). História, memória, literatura: o Testemunho na Era das Catástrofes. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro Editora. 2008
- HOBSBAUM, Eric. Trad. Marcos Santarrita. Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia da Letras, 1998.
- LEVI, Primo. É isto um homem? Trad. Luigi Del Re. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.
- LEVI, Primo. Os afogados e os sobreviventes. Trad. Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- MOREIRAS, Alberto. "A aura do testemunho". In: _____. A exaustão da diferença: a política dos estudos culturais latino-americanos. Trad. Eliana L. de Lima e Gláucia Renate. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares, Projeto História. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.
- RICOEUR, Paul et alii. Éthique et Responsabilité. Neuchatel: Baconnière, 1994.
- RICOEUR, Paul. "De la volonté à l'acte. Un entretien de Paul Ricoeur avec Carlos Oliveira". In: Temps et Récit de Paul Ricoeur en Débat. Paris: Cerf, 1990. b
- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Trad. Alain François (et al.). Campinas: UNICAMP, 2007.
- SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). História, memória, literatura: o Testemunho na Era das Catástrofes. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- VECCHI, Roberto. O que resta do trágico: uma abordagem no limiar da modernidade cultural brasileira. In: FINAZZI-AGRÒ, Ettore; VECCHI, Roberto. Formas e mediações do trágico moderno: uma leitura do Brasil. São Marcos: Unimarco, 2004.

Código: LIT947 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura: Tendências Críticas (teorias da (pós-)modernidade e práticas literárias)

Professor(es): Sérgio Luiz Prado Bellei

Ementa:

Leitura de textos selecionados de Fredric Jameson, François Lyotard e David Harvey, com o objetivo de repensar o momento histórico de passagem da modernidade à pós-modernidade, levando em conta que em toda transição histórica (ou seja, em toda história tout court) coexistem as forças identificadas por Raymond Williams como residuais, emergentes e dominantes. Trata-se, portanto, de refletir menos sobre uma periodização histórica de "antes" e "depois" e mais sobre um (pós-)moderno em que o velho ainda não morreu e o novo ainda está nascendo. Ao estudo da parte teórica do curso, serão também examinados, como contraponto, textos selecionados de autores clássicos da modernidade, com ênfase em James Joyce (trechos do Ulysses, a ser lido na recente tradução de Caetano Galindo, mas sem esquecer o original), Guimarães Rosa (Grande Sertão: Veredas), a poesia de e. e. cummings (com ênfase nas traduções feitas pelos poetas concretos) e a metapoesia de Carlos Drummond de Andrade e de João Cabral. A prática literária pós-moderna estará representada, principalmente, por textos selecionados de Thomas Pynchon. Tópicos específicos a serem explorados incluem, entre outros, a questão do relacionamento entre (pós-) modernidades centrais e periféricas e o esforço de certa crítica brasileira para aproximar Guimarães Rosa e James Joyce.

Programa:

Jameson: textos selecionados de Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio.

Jameson: textos selecionados de Espaço e Imagem: Teorias do pós-moderno e outros ensaios de Fredric Jameson. 4ª edição. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.

Lyotard: A condição pós-moderna. São Paulo: José Olympio, 2002; O Pós-Moderno Explicado às Crianças (Lisboa, 1987).

Harvey: Textos selecionados de Condição Pós-moderna. Uma pesquisa sobre as Origens da mudança cultural. São Paulo. Edições Loyola, 14ª edição, 2005

Habermas: O discurso filosófico da modernidade: doze lições. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

Steven Connor: Cultura Pós-Moderna: Introdução às Teorias do Contemporâneo. São Paulo: Edições Loyola, 3ª edição

Estudo de Práticas literárias: Seleção de textos de James Joyce, Thomas Pynchon, e. e. cummings, Guimarães Rosa; João Cabral de Melo Neto, entre outros.

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter. A Modernidade e os Modernos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

JAMESON, Fredric. A virada cultural: reflexões sobre o pós-moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

_____. Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. 2.ed. São Paulo: Ática, 2007.

_____. Espaço e Imagem: Teorias do pós-moderno e outros ensaios de Fredric Jameson. 4ª edição. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.

HARVEY, David. Condição Pós-moderna. Uma pesquisa sobre as Origens da mudança cultural. São Paulo. Edições Loyola, 14ª edição, 2005.

JOYCE, James. Ulysses. Trad. Caetano W. Galindo. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade: doze lições. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

HUTCHEON, Linda. Poética do Pós - modernismo: história, ficção e teoria. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1991.

LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. São Paulo: José Olympio, 2002

ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1999.

CONNOR, Steven. Cultura Pós-Moderna: Introdução às Teorias do Contemporâneo. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 3ª edição, 1996.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas Literaturas. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

ROSA, Guimarães (1993) Grande Sertão: Veredas. 3a edição, Rio de Janeiro: José Olympio

SANTIAGO, Silviano. "O narrador pós-moderno". In Nas Malhas da Letra. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

Código: LIT947 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura: Tendências Críticas (estranhamento hoje)

Professor(es): Myriam Corrêa de Araújo Ávila

Ementa:

Partindo das preocupações do grupo de pesquisa Poéticas do estranhamento, o seminário pretende abrir a possibilidade de que reflexões teóricas feitas em amplo espectro (que não apenas estendem os limites na literatura, mas de certa forma conseguem estender os limites da literatura, ao buscar seu diálogo e seu intercruzamento com outras formas do fazer artístico) sejam empreendidas em sala de aula, na tentativa de traçar um painel mais completo do conceito de estranhamento, em suas várias vertentes, a partir do qual seja possível abordar a intercessão entre as esferas do sensível e do virtual em que hoje nos movemos

Programa:

- I - Textos clássicos - 3 encontros
- II - Desenvolvimentos posteriores- 4 encontros
- III -- Conceitos afins - 4 encontros
- IV - Estranhamento hoje - 3 encontros
- V - Propostas dos alunos - 1 encontro

Bibliografia:

- CAGE, John. De segunda a um ano. São Paulo: Hucitec, 1985.
- CHKÓVSKI, Viktor. "Art as technique" in LEMON, L.T., & REIS, M.J. Russian formalist criticism: four essays. Lincoln, NE: University of Nebraska Press, 1965.
- COLERIDGE, Samuel Taylor. Biographia Literaria. Princeton: Princeton University Press, 1985.
- ELLMANN, Richard. James Joyce. Oxford: Oxford University Press, 1983.
- FREUD, Sigmund. The uncanny. Nova Iorque: Penguin, 2003.
- PIRANDELLO, Luigi. "Advertência sobre os escrúpulos da fantasia" in O falecido Matia Pascal e Seis personagens em busca de autor. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- AVILA, M. e STROPARO, S. Estranhamento hoje. (no prelo)

Código: LIT948 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura, outras Artes e Mídias (poéticas modernas e contemporâneas)

Professor(es): Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova

Ementa:

O curso será desenvolvido sobre um verso de Mallarmé(SALUT) :"Le blanc souci de notre toile" que nos indica a solicitação diante do texto e da imagem.Tratará de poéticas que estabelecem de alguma forma relações entre texto e imagem,a partir das teorias da arte de Georges Didi-Huberman e suas leituras.Leituras de textos de autores como M.Leiris,G.Bataille,Balzac,C.Baudelaire,M.Proust e R.M.Rilke

PRÉ-REQUISITO(S):leitura de linguas francesa ou espanhol

Programa:

A pintura encarnada.Balzac em A obra prima desconhecida
As ninfas e as musas.Baudelaire /poeta trapeiro
A voracidade e a antropofagia
O sintoma e a montagem.Benjamin e Carl Einstein
A sobrevivência e os fantasmas nas artes visuais e na literatura
A imanência estética
As imagens do dilaceramento.Proust e outros

Bibliografia:

Didi-Huberman,G.A pintura encarnada/Balzac.trad.Osvaldo Fontes Filho/Sheila de Aguiar Costa.São Paulo:Escuta,2012
-----.Ninfa moderna.Paris:Gallimard,2002
-----Phasmes. Paris:Minuit ,1998
-----.A imagem sobrevivente.Trad.Vera Ribeiro.Rio de Janeiro:Contraponto,2013
-----.Sobrevivência dos vaga-lumes.Trad.VeraCasa Nova e Marcia Arbex.Belo Horizonte,2012

Código: LIT948 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura, outras Artes e Mídias (Shakespeare: texto, palco e tela)

Professor(es): Thaís Flores Nogueira Diniz

Ementa:

O seminário consiste na leitura de quatro peças de William Shakespeare com referência à história de suas encenações. A leitura também se fará à luz da relação dessas obras com as outras artes e mídias, incluindo-se as apropriações para o teatro e as adaptações para o cinema, entre outras transposições.

PRÉ-REQUISITO(S): Bom nível de leitura em inglês

Programa:

1. Introdução a Shakespeare. *Shakespeare in Love*, de John Madden.
- 1.1. Introdução aos conceitos: teóricos: intermidialidade, transposição, adaptação, apropriação.
2. Richard III: análise da peça
 - 2.1. *The Queens*, de Normand Chaurette
 - 2.2. *The Resistible Rise of Arturo Ui*, de Bertolt Brecht
 - 2.3. *Richard III*, de Laurence Olivier
3. Henry IV, partes 1 e 2: análise das peças
 - 3.1. *Chimes at Midnight ou Falstaff*, de Orson Welles
4. Hamlet: análise da peça
 - 4.1. *Hamletmachine*, de Heiner Müller
 - 4.2. *Elsinore*, de Robert Lepage
- 4.3. Richard Burton's Hamlet, peça dirigida por John Gielgud e filmada.
5. King Lear: Análise da peça
 - 5.1. *Lear's Daughters*, de Elaine Feinstein e o Women's Theatre Group.
 - 5.2. *Lear*, de Edward Bond
 - 5.3. *King Lear*, de Peter Brook.

Bibliografia:

- BRODE, Douglas. *Shakespeare in the Movies: from silent era to Shakespeare in Love*. Oxford University Press, 2000
- BULMAN, James C. (ed) *Shakespeare, theory , and performance*. London & New York: Routledge, 1996
- DAVIES, Anthony. *Filming Shakespeare's plays: the adaptations of Laurence Olivier, Orson Welles, Peter Brook and Akira Kurosawa*. Cambridge University Press, 1990
- FISCHLIN, Daniel e FORTIER, Mark. *Adaptations of Shakespeare: a critical anthology of plays from the seventeenth century to the present*. London & New York: Routledge, 2000.
- GARBER, Marjorie. *Shakespeare After All*. Anchor Books, 2005
- JACKSON, Russell. (ed) *The Cambridge Companion to Shakespeare on Film*. Cambridge University Press, 2007
- JORGENS, Jack. *Shakespeare on Film*. Bloomington & London: Indiana University Press, 1977.
- KLEIN, Holger & HARNER, James L. *Shakespeare and the Visual Arts*. The Edwin Mellen Press, 2000.
- McDONALD, Rus. *The Bedford Companion to Shakespeare*. Boston & New York: Bedford/St. Martin, 2001
- ROTHWELL, Kenneth. *A History of Shakespeare on Screen: a century of film and television*. Cambridge University Press, 1999.
- SANDERS, Julie. *Shakespeare and Music: Afterlives and Borrowings*. Polity Press, 2007.

Código: LIT953 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (romance, enciclopédia e Shoah)

Professor(es): Lyslei de Souza Nascimento

Ementa:

Estudar alguns conceitos relativos à ficção sobre a Shoah como trauma, memória e arquivo. Realizar a leitura do romance israelense *Ver: amor*, de David Grossman, a partir da aproximação entre o gênero romance e a ideia de enciclopédia de Jorge Luís Borges e Umberto Eco.

PRÉ-REQUISITO(S): Leitura prévia do romance "Ver: amor", de David Grossman.

Programa:

1. Trauma, Memória e Arquivo.
2. Narrativa e enciclopédia.
3. Shoah, romance e enciclopédia.

Bibliografia:

- BORGES, Jorge Luís. *Obras Completas*. v. 1. Vários tradutores. São Paulo: Globo, 1998.
- ECHEVARRÍA, Roberto González. La novela como mito y archivo: ruinas y reliquias de *Tlön*. In: _____. *Mito y archivo*. Trad. Virgínia Aguirre Muñoz. México: Fondo de Cultura Económica, 1998. p. 197-253.
- ECO, Umberto. O antiporfírio. In: _____. *Sobre os espelhos e outros ensaios*. Trad. Beatriz Borges. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. p.316-341.
- GROSMANN, David. *Ver: amor*. Trad. Nancy Rozencan. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. Dossiê Literatura do trauma. Cult, junho/1999. p. 39-63.

Código: LIT953 - Turma: C - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (espaços literários e transdisciplinares)

Professor(es): Luís Alberto Ferreira Brandão Santos

Ementa:

O seminário tem por objetivo investigar, de uma perspectiva metateórica e comparativa, questões fundamentais vinculadas aos modos como a categoria espaço é utilizada em algumas áreas de conhecimento, com destaque para: Filosofia, Física, Arquitetura, Urbanismo, Geografia, Semiótica, Design, Teoria da Arte. A partir da diversidade de funções e significados atribuídos à categoria no âmbito da Teoria da Literatura, busca-se apurar, criticamente, como essa diversidade se manifesta nas outras áreas

Programa:

1. Espaço como categoria transdisciplinar
2. Espaço na Teoria da Literatura
3. Espaço em outras áreas de conhecimento
4. Experiências de espacialização textual: articulações entre áreas

Bibliografia:

- BACHELARD, Gaston. *La poétique de l'espace*. 6. ed. Paris: Quadrige, Presses Universitaires de France, 1994.
- BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética. Trad. Aurora Fornoni Bernadini et al. São Paulo: Editora da Unesp, Hucitec, 1988.
- BENJAMIN, Walter. Passagens. Trad. Irene Aron, Cleonice Paes Barreto Mourão. São Paulo, Belo Horizonte: Imprensa Oficial, Editora da Ufmg, 2006.
- BRANDÃO, Luis Alberto. *Teorias do espaço literário*. São Paulo: Perspectiva, 2013. (Col. Estudos)
- CASEY, Edward S. *The fate of place: a philosophical history*. Berkeley, London, Los Angeles: University of California Press, 1997.
- FRANK, Joseph. *The idea of spatial form*. New Brunswick, London: Rutgers University Press, 1991.
- GENETTE, Gérard. *La littérature et l'espace. Figures II*. Paris: Seuil, 1969.
- GREIMAS, Algirdas Julien. *Pour une sémiotique topologique. Sémiotique et sciences sociales*. Paris: Seuil, 1976.
- JAMMER, Max. *Concepts of space: the history of theories of space in physics*. 3. ed. New York: Dover, 1993.
- KANT, Immanuel. *Do espaço*. Crítica da razão pura. Trad. Valerio Rohden, Udo Baldur Moosburger. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores.)
- LEFEBVRE, Henri. *La production de l'espace*. 3. ed. Paris: Anthropos, 1986.
- PEREC, Georges. *Espèces d'espaces*. Paris: Galilée, 2000.
- POULET, Georges. *O espaço proustiano*. Trad. Ana Luiz B. M. Costa. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- RAMA, Angel. *La ciudad letrada*. Montevideo: Arca, 1998.
- SANTOS, Douglas. *A reinvenção do espaço: diálogos em torno da construção do significado de uma categoria*. São Paulo: Editora da Unesp, 2002.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. São Paulo: Edusp, 2002.
- SENNET, Richard. *Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental*. Trad. Marcos Aarão Reis. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- VALÉRY, Paul. *Eupalinos ou o arquiteto*. Trad. Olga Reggiani. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

Código: LIT953 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (literatura e biopolítica)

Professor(es): Wander Melo Miranda

Ementa:

Estudo da literatura a partir da categoria do biopolítico como forma de discussão das relações entre vida e escrita, considerando a noção de corpo textual como significante político, cultural e artístico

Programa:

1. A categoria do biopolítico.
2. Biopolítica e literatura.
3. Ficção da vida
- 4.. Corpo e escrita do impessoal.

Bibliografia:

- BELLATIN, Mario. Flores. Barcelona, Anagrama, 2004.
_____. Damas chinas. Barcelona, Anagrama, 2006.
_____. Salón de belleza. 3. ed. México, Tusquets, 2011.
_____. Los fantasmas del masajista. Buenos Aires, Eterna Cadencia, 2009.
DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. Belo Horizonte, ED. UFMG, 2011.
ESPOSITO, Roberto. Bíos, biopolítica e filosofia. Belo Horizonte, ED. UFMG, no prelo.
_____. Terceira pessoa, política da vida e filosofia do impessoal. Belo Horizonte, Ed. UFMG, no prelo.
FOUCAULT, Michel. Nascimento da biopolítica. São Paulo, Martins Fontes, 2008.
NANCY, Jean-Luc. Corpus. Lisboa, Passagens, 2000.

Código: LIT961 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura, História e Cultura na Antiguidade e na Idade Média (o mito em xeque)

Professor(es): Jacyntho José Lins Brandão

Ementa:

Estudo de textos literários clássicos e medievais em seus contextos históricos, sociais e culturais, abrangendo os processos de criação, transmissão e recepção

Programa:

O curso tem como objetivo abordar a crítica ao mito e as leituras a que ele é submetido na Antiguidade grega e romana, com ênfase nas leituras tardias, que elaboram uma certa compreensão de seu estatuto, legada à Idade Média, compreendendo as seguintes unidades:

1. Aproximações do mito: gênero de discurso e função social;
2. A crítica ao mito: a) nos poetas; b) nos historiadores; c) nos filósofos; d) nos apologistas cristãos;
3. Leituras do mito (1): a) alegorismo; b) evemerismo; c) historicismo;
4. Leituras do mito (2): hibridismo.

Bibliografia:

- AUFFARTH, Christoph, STUCKENBRUCK, Loren. *The fall of the angels*. Leiden: Brill, 2004. p. 11-34.
- BALLABRIGA, Alain. *L'invention du mythe des races en Grèce archaïque*. Revue de l'histoire des religions, v. 215, n. 3, p. 307-339, 1998.
- BAUCKHAM, Richard. *The fall of the angels as the source of Philosophy in Hermias and Clement of Alexandria*. *Vigiliae Christianae*, v. 39, p. 313-330, 1985.
- BOMPAIRE, Jacques. *Lucien écrivain: imitation et création*. Paris: Boccard, 1958.
- BRANDÃO, Jacyntho Lins. *Antiga Musa: arqueologia da ficção*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.
- BUELL, Denise Kimber. *Race and universalism in early Christianity*. *Journal of Early Christian Studies*, v. 10, n. 4, p. 429-468, 2002.
- BURKE, Peter. *Hibridismo cultural*. Tradução de Leila Sousa Mendes. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.
- BURKERT, Walter. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Tradução de M. J. Simões Loureiro. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.
- CALAME, Claude. *Mythe et histoire dans l'Antiquité grecque: La création symbolique d'une colonie*. Lausanne: Payot, 1996.
- DELCOR, Mathias. *Le mythe de la chute des anges et de l'origine des géants comme explication du mal dans le monde, dans l'apocalyptique juive: histoire et traditions*. Revue de l'histoire des religions, v. 190, n. 1, p. 3-53, 1976.
- PÉREZ JIMÉNEZ, Aurelio, CRUZ ANDREOTTI, Gonzalo (eds.). *Seres intermedios: ángeles, demonios y genios en el mundo mediterráneo*. Madrid/Málaga: Ediciones Clásicas, 2000.
- DODDS, E. R. *Pagan and Christian in an age of anxiety*. Cambridge: Cambridge University Press, 1965.
- FELDMAN, Louis H. *Josephus' interpretation of the Bible*. Berkeley: University of California Press, 1998.
- GREENFIELD, Richard P. H. *Traditions of belief in late Byzantine demonology*. Amsterdam: Adolf M. Hakkert, 1988.
- HABERMEHL, Peter. *Quaedam divinae mediae potestates: Demonology in Apuleius' De deo Socratis*. In HOFMANN, H., ZIMMERMAN, M. (ed.). *Groningen colloquia on the novel. vol. VII*. Groningen: Egbert Forsten, 1996. p. 116-142.
- HARTOG, François (org.). *A história de Homero a Santo Agostinho*. Prefácios de historiadores e textos sobre história reunidos e comentados por François Hartog, traduzidos para o português por Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- HUNT, Emily J. *Christianity in the Second Century: The case of Tatian*. London/New York: Routledge, 2003.
- JOHNSON, Aaron P. *Identity, descent, and polemic: Ethnic argumentation in Eusebius' Praeparatio evangelica*. *Journal of early Christian studies*, v. 12, n. 1, p. 23-56, 2004.
- LABRIOLLE, Pierre de. *La réaction païenne: étude sur la polémique antichrétienne du Ier au IVe siècle*. Paris: Artisan du Livre, 1948.

- LECLERC, Marie-Christine. Le mythe des races: une fiction aux sentiers qui bifurquent. *Kernos*, v. 6, p. 207-224, 1993.
- LEMARDELÉ, Christophe. Une gigantomachie dans la Genèse? Géants et héros dans les textes bibliques compilés. *Revue de l'histoire des religions*, v. 227, p. 155-174, 2010.
- PAGEL, Elaine. Adão, Eva e a serpente. Tradução de Talita M. Rodrigues. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.
- PAGELS, Elaine. *The origin of Satan*. New York: Vintage Books, 1995.
- PEIRANO, Irene. Hellenized Romans and barbarized Greeks: Regarding the end of Dionysius of Halicarnassus *Antiquitates romanae*. *Journal of the Roman Studies*, v. 100, p. 32-53, 2010.
- REED, Annette Yoshiko. Fallen angels and the history of Judaism and Christianity: The reception of Enochic literature. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- RIOS, César Motta. O próprio e o comum: marcas de interculturalidade na escrita e hermenêutica de Fílon de Alexandria. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2013 (tese).
- RIVES, James B. Graeco-Roman religion in the Roman Empire: Old assumptions and new approaches. *Currents in Biblical Research*, v. 8, n. 2, p. 240-299, 2010.
- RÜPKE, Jörg. Early Christianity out of, and in, context. *The Journal of Roman Studies*, n. 99, p. 182-193, 2009.
- SANTOS, Marcos Martinho dos. Lições sobre alegoria de gramáticos e retores gregos e latinos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002 (tese).
- SERRA, Ordep Trindade. O reinado de Édipo. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1996 (tese).
- SEZNEC, Jean. Los dioses de la Antigüedad en la Edad Media y el Renacimiento. Versión castellana de Juan Aranzadi. Madrid: Taurus, 1985.
- SWAIN, Simon. Hellenism and Empire: Language, Classicism and power in the Greek world AD 50-250. Oxford: Clarendon, 1998.
- TAVARD, Georges, CAQUOT, André, MICHL, Johann. Les anges. Traduit par Maurice Lefèvre. Paris: Les Éditions du Cerf, 1971.
- VERNANT, Jean-Pierre. Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica. Tradução de Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- VEYNE, Paul. Acreditaram os gregos em seus mito? Tradução de António Gonçalves. Lisboa: Edições 70, 1987.
- VORST, Nicole Zeegers-Vander. Les citations des poètes grecs chez les apologistes chrétiens du IIe siècle. Louvain: Bibliothèque de l'Université/Publications Universitaires de Louvain, 1972.
- WEST, Martin L. The east face of Helicon. Oxford: Oxford University Press, 1997.

Código: LIT961 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura, História e Cultura na Antiguidade e na Idade Média (o romance latino)

Professor(es): Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet

Ementa:

Estudo das obras "Satyricon", de Petrônio (séc. I), e "Metamorphoseon", de Apuleio (séc. II), em seus contextos histórico-sociais e culturais, abrangendo processos de criação/autoria, transmissão e recepção.

Programa:

- Leitura comentada do Satyricon, de Petrônio
- Leitura comentada das Metamorphoseon, de Apuleio
- Discussão acerca do estabelecimento do gênero 'romance' na Antiguidade Clássica
- Discussão acerca de questões histórico-sociais e culturais do início de nossa era, determinantes para o surgimento do gênero.

Bibliografia:

APULEIO. O burro de ouro. Tradução de Delfim Leão. Lisboa: Livros Cotovia, 2007.

APULÉE. Les Metamorphoses ou L'Âne d'or. Traduit par Olivier Sers. Paris: Les Belles Lettres, 2007.

BRANDÃO, J.L. A invenção do romance. Brasília: Ed. UNB, 2005.

PETRÓNE. Le Satyricon. Traduit par Alfred Ernout. Paris: Les Belles Lettres, 1999.

PETRÔNIO. Satyricon. Tradução de Sandra Braga Bianchet. Belo Horizonte: Ed. Crisálida, 2004.

Código: LIT968 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teorias Críticas das Literaturas de Língua Inglesa

Professor(es): Eliana Lourenço de Lima Reis

Ementa:

Estudos das teóricas críticas nas literaturas de língua inglesa, com ênfase nas teorias mais contemporâneas e nas escolas de pensamento mais representativas.

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Conhecimento avançada da língua inglesa

Programa:

- I.Visão histórica geral
- II.Crítica mimética, histórica e formalista
- III.Estética da recepção
- IV.Estruturalismo, linguística e semiótica
- V.Psicanálise
- VI.Marxismo
- VII.Pós-estruturalismo e desconstrução
- VIII.Crítica literária feminista
- IX.Estudos de Gênero
- X.A nova história
- XI.Estudos Culturais
- XII.Estudos Pós-coloniais
- XIII.Estudos da diáspora

Bibliografia:

- Adams, Hazard, ed. *Critical Theory since Plato*. Rev. ed. New York: Harcourt, 1992.
- , and Leroy Searle, eds. *Critical Theory since 1965*. Tallahassee: UP of Florida, 1986.
- Culler, Jonathan. *Literary Theory: A Very Short Introduction*. Oxford: Oxford UP, 1997.
- Eagleton, Terry. *Figures of Dissent: Critical Essays on Fish, Spivak, Zizek, and Others*. Verso, 2003.
- Leitch, Vincent, ed. *The Norton Anthology of Theory and Criticism*. New York: Norton, 2001.
- Lentricchia, Frank, and Thomas McLaughlin, eds. *Critical Terms for Literary Study*. Chicago: U of Chicago P, 1995.
- Rivkin, Julie, and Michael Ryan. *Literary Theory: An Anthology*. Malden: Blackwell, 2001.
- Selden, Raman. *Practicing Theory and Reading Literature: An Introduction*. Lexington: The UP of Kentucky, 1989.
- Tyson, Lois. *Critical Theory Today: A User-Friendly Guide*. New York: Garland, 1999.
- Wolfreys, Julian. *Critical Keywords in Literary and Cultural Theory*. New York: Palgrave Macmillan, 2004.

Código: LIT973 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (modernism in English)

Professor(es): Marcel de Lima Santos

Ementa:

Estudo do Modernismo nas Literaturas de Língua inglesa, com o objetivo de desenvolver uma visão crítico-analítica de textos literários do período

Programa:

- 1 - Get acquainted with the historical backgrounds of Modernism.
- 2 - Study the theoretical framework on Modernism in English.
- 3 - English Modernism
- 4 - American Modernism

Bibliografia:

FAULKNER, Peter. *A Modernist Reader*. London: Batsford, 1986.

SMITH, Stan. *The Origins of Modernism: Eliot, Pound, Yeats*. New York: Harvester Wheatsheaf, 1994.

Código: LIT975 - Turma: U1 - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (media and intermedial culture - from ancient times to the digital age)

Professor(es): Heidrun Führer

Ementa:

This course will introduce into ancient and modern intermedial culture. For the purpose of the course, intermediality is defined as the interrelationship between media and art forms and the discourses that had been used and are used to describe these relationships. The concept of media is approached as a broad and open phenomenon and is aesthetically, semiotically and cognitively problematized. A number of aesthetic, intermedial phenomena will be addressed and analysed in different types of exercises which are chosen from past and modern times. Among the aesthetic phenomena will be treated performances, literature, film, advertising and digital media. The aim of the course is to provide students with specialised insights and understanding of intermedial phenomena and theories from both historical and present-day perspectives.

PRÉ-REQUISITO(S): Classes will be taught in English

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Reading material will be provided digitalized.

Programa:

- 1 -Word - Image, Time - space
- 2- Intermedial history
- 3 - How are verbal texts visualised?
- 4- Audiovisual intermediality in different genre and media
- 5- Music video and advertising in digital media

Bibliografia:

Primary sources:

MANN, Thomas "Death In Venice" free edition (c. 250 p)

BYATT, A.S., The Matisse Stories , Chatto & Windus: London 1993, ISBN 0-7011-6088-8 (135p)

Secondary sources:

ARVIDSON, ASKANDER, BRUHN, FÜHRER (eds.). Changing Borders. Contemporary Positions in Intermediality, Intermedia Studies Press: Lund 2007.

ELLESTRÖM, Lars, "The Modalities of Media. A Model for Understanding Intermedial Relations", in Media borders, multimodality and intermediality, Lars Elleström (red.), Palgrave Macmillan:Basingstoke, 2010, pp. 11-48. ISBN 0-230-23860-2 (38 p)

RYAN, Marie-Laure "On Defining Narrative Media", Image and Narrative, Online Magazine of the Visual Narrative, ISSN 1780-678X, 2003 (Image and Narrative, http://hup.sub.uni-hamburg.de/lhn/index.php/Narration_in_Various_Media) (c. 10 p)

VERNALLIS, Carol, "The Aesthetics of Music Video: An Analysis of Madonna's 'Cherish'", in Popular Music, Vol. 17, No. 2 (May, 1998), pp. 153-185 Published by: Cambridge University Press. Electronic, available at: Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/853454> (23 p)

Código: LIT978 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literaturas Modernas, Contemporâneas e a Psicanálise (as absolutamente sós: Llansol, Clarice e Duras)

Professor(es): Lúcia Castello Branco

Ementa:

Em "Fragmentos de um discurso amoroso", no verbete 'O Ausente', Barthes escreve: "Historicamente, o discurso da ausência é sustentado pela Mulher. A Mulher é sedentária, o Homem é caçador, viajante; a Mulher é fiel, o homem é conquistador (navega e aborda). É a mulher que dá forma à ausência: ela tece e ela canta (...) De onde resulta que todo homem que fala a ausência do outro 'feminino' se declara: esse homem que espera e sofre está milagrosamente feminizado. Um homem não é feminizado por ser invertido sexualmente, mas por estar apaixonado." Tal formulação faz ressoar as teorias lacanianas sobre o feminino, até o limite do conhecido aforismo de Lacan -- 'Não há A Mulher' --, mas podemos também avançar um pouco mais, em direção ao que Llansol vai sugerir com a figura extraída de um biografema de Fernando Pessoa que, na obra da autora, transforma-se por sua vez em Aossê, o falcão que entra no punho da escritora e a faz escrever. O 'feminino de ninguém' surge na obra "Lisboaleipzig 2": o ensaio de música, como um feminino de Pesso-Personne, Pessoa-Ninguém, trazendo, para o campo da textualidade, um biografema de Fernando Pessoa: a "quase" ausência do feminino em sua obra e dentre seus heterônimos. Nossa hipótese é que Llansol avança, com a figura do 'feminino de ninguém', no pensamento acerca do feminino, que não mais tem como referência o masculino, podendo mesmo ser aproximado do que a autora vai designar, em "Onde vais, Drama-Poesia?", como o 'terceiro sexo': a paisagem. Mais uma vez, podemos aproximar essa formulação das ideias lacanianas, quando, ao fim de seu ensino, Lacan propõe, ainda que enigmaticamente, a existência de um terceiro sexo: "O terceiro sexo não pode subsistir em presença dos outros dois", diz ele, no "Seminário 23": a topologia e o tempo, de 1979.

Neste seminário, escolhemos trabalhar com essa figura llansoliana do 'feminino de ninguém', verificando de que maneira os textos de Llansol, Clarice e Duras aproximam-se desse ponto, através do que poderíamos chamar de 'método biografemático': transformando os restos da vida - da bio - em letras, em grafemas, em biografemas de um 'feminino de ninguém'.

PRÉ-REQUISITO(S): Domínio razoável dos conceitos fundamentais da Psicanálise

Programa:

- I -- A Psicanálise e o Feminino
- II -- Llansol: o feminino de ninguém
- III - Clarice: o femino amor
- IV - Duras: o feminino solidão
- V - O texto ardente: escrita feminina de ninguém

Bibliografia:

- ANDRÉ, Serge. O que quer uma mulher? RJ: Zahar, 1987.
BARTHES, Roland. Fragmentos de um discurso amoroso. 4 ed. RJ: Francisco Alves, 1984.
BORELLI, Olga. Clarice Lispector: esboço para um possível retrato. 2 ed. RJ: Nova Fronteira, 1981.
BRANCO, Lucia Castello. O que é escrita feminina. SP: Brasiliense, 1991.
BRANCO, Lucia Castello. A traição de Penélope. SP: AnnaBlume, 1994.
BRANCO, Lucia Castello. Os absolutamente sós: LLansol -- a letra -- Lacan. BH: Autêntica /FALE-UFMG, 2000.
BRANCO, Lucia Castello. A traição de Penélope. 2 ed. SP: AnnaBlume, 2011. P. 10-11: Para ler, na desmemória, o feminino de ninguém. [Prefácio à segunda edição]
BRANCO, Lucia Castello. Chão de Letras: as literaturas e a experiência da escrita. BH: Editora UFMG, 2011.
BRANCO, Lucia Castello. Três digressões sobre o texto ardente e o 'feminino de ninguém'. [Texto inédito]
BRANCO, Lucia Castello, BRANDÃO, Ruth Silviano. A mulher escrita. 2 ed. RJ: Lamparina, 2004.
BRANCO, Lucia Castello, Andrade, Vania Baeta (orgs.). Livro de asas: para Maria Gabriela Llansol. BH: Editora UFMG, 2007.

- COUTINHO, Fernanda, Morais, Vera (orgs.). Clarice, uma homenagem. (90 anos de nascimento, 50 anos de Laços de Família). Fortaleza: Imprensa Universitária, 2012.
- DIDIER, Béatrice. *L'écriture-femme*. Paris: PUF, 1981.
- DURAS, Marguerite. *Escrever*. RJ: Rocco, 1984.
- DURAS, Marguerite. *O deslumbramento de Lol V Stein*. RJ: Nova Fronteira, 1986.
- DURAS, Marguerite. *A vida material*. RJ: Globo, 1989.
- DURAS, Marguerite. *Duras: roman, cinéma, théâtre, un parcours 1943-1993*. Paris: Gallimard, 1997.
- DURAS, Marguerite, GAUTHIER, Xavière. *Boas falas*. RJ: Record, 1976.
- FREUD, Sigmund. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Além do princípio do prazer, Psicologia de grupo e outros trabalhos. V. 18. RJ: Imago, 1976.
- HOLCK, Ana Lúcia Lutterbach. *Patu: a mulher abismada*. RJ: Subversos, 2008.
- INSTITUTO MOREIRA SALLES. Edição especial dos Cadernos de Literatura Brasileira. Clarice Lispector, São Paulo, Instituto Moreira Salles, n. 17 e n. 18, 2004.
- KRISTEVA, Julia. *Histórias de amor*. RJ: Paz e Terra, 1988.
- LACAN, Jacques. *O seminário. Livro 20. Mais, ainda*. 2 ed. RJ: Zahar, 1985.
- LACAN, Jacques. *O seminário. Livro 23. A topologia e o tempo*. [Seminário de 1979. Inédito].
- LISPECTOR, Clarice. *Um sopro de vida -- pulsações*. RJ: Nova Fronteira, 1978.
- LISPECTOR, Clarice. *Água viva*. 4 ed. RJ: Nova Fronteira, 1980.
- LISPECTOR, Clarice. *A paixão segundo GH*. RJ: Rocco, 1998.
- LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. RJ: Rocco, 1999.
- LLANSOL, Maria Gabriela. *Lisboaleipzig 2: o ensaio de música*. Lisboa: Rolim, 1994.
- LLANSOL, Maria Gabriela. *Um falcão no punho*. Lisboa: Rolim, 1985.
- LLANSOL, Maria Gabriela. *O jogo da liberdade da alma*. Lisboa: Relógio D'Água, 2003.
- LLANSOL, Maria Gabriela. *Diários de Llansol*. BH: Autêntica, 2011. [Caixa contendo os diários Um falcão no punho, Finita e Inquérito às quatro confidências e o volume Entrevistas]
- LOPES, Silvina Rodrigues. *Teoria da (des) possessão: ensaios sobre textos de Maria Gabriela Llansol*. Porto: Black Son, 1988.
- MOSER, Benjamin. *Clarice*, . SP: Cosac & Naif, 2009.
- POMMIER, Gérard. *A exceção feminina: os impasses do gozo*. RJ: Zahar, 1985.
- SÁ, Olga de. *A escritura de Clarice Lispector*. Petrópolis: Vozes, 1979.
- SOUZA, Carlos Mendes de. *Clarice Lispector: figuras de escrita*. SP: Instituto Moreira Salles, 2012.

Código: LIT982 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (reflexões sobre as imagens em Didi-Huberman e Jacques Rancière a partir de produções artísticas latino-americanas)

Professor(es): Sara del Carmen Rojo de la Rosa

Ementa:

A reflexão sobre a imagem atravessa todas as linguagens artísticas: literatura, cinema, teatro etc. O seminário focará nas reflexões feitas sobre a imagem por dois pensadores contemporâneos: Didi-Huberman e Jacques Rancière. A teoria será estudada partindo de nosso lugar de enunciação: América Latina e a produção artística produzida neste território.

PRÉ-REQUISITO(S): LER TEXTOS EM ESPANHOL

Programa:

I sessão - Apresentação do programa e do sistema de trabalho.

Rancière: A partilha do sensível (capítulos) - Política e estética.

II sessão - Rancière: A partilha do sensível - Política e estética.

Rancière. O inconsciente estético (capítulos) - A revolução estética.

III sessão - Rancière: El destino de las imágenes (capítulos) - Destino das imagens. Potestad de Eduardo Pavlovski.

IV sessão - Rancière: El destino de las imágenes (capítulos) - Frase, imagem, historia. Potestad de Eduardo Pavlovski

V sessão - Didi-Huberman: O que vemos, o que nos olha (capítulos) - Cisão do ver, a imagem crítica. Fando y Lis de Arrabal-Jodorowski.

VI sessão - Didi-Huberman: O que vemos, o que nos olha (capítulos) - Cisão do ver, a imagem crítica. Fando y Lis de Arrabal-Jodorowski.

VII sessão - Didi-Huberman: Antes del tempo. Imagem (capítulos) - Anacronismo e tempo. Neva de Guillermo Calderón

VIII sessão - Didi-Huberman: Sobrevivência dos vaga-lumes (capítulos) - Imagens vaga-lumes. Calle 13.

Latinoamérica

IX sessão - Didi-Huberman. Cuando las imágenes toman posición (capítulos) - Posição e exposição O mercado do gozo de S. Carvalho.

X sessão - Rancière: El espectador emancipado (capítulos) - A imagem intolerável, a imagem pensativa. O sol amarelo de César Brie

XI sessão - Rancière: El espectador emancipado (capítulos) - O espectador. Montagem em cartaz

XII sessão - Seminários teóricos em diálogo com produções artísticas latino-americanas.

XIII sessão - Seminários teóricos em diálogo com produções artísticas latino-americanas.

XIV sessão - Seminários teóricos em diálogo com produções artísticas latino-americanas.

XV sessão - Seminários teóricos em diálogo com produções artísticas latino-americanas.

Reflexão e pautas para o trabalho final.

AVALIAÇÕES

1. Seminários

O estudante aprofundará em um dos teóricos apresentados em diálogo com uma produção artística latino-americana visando uma comunicação de 30 minutos (7 páginas, times new roman 12, espaço 1,5). As comunicações serão, depois de apresentadas, revisadas e entregues uma semana depois da realização do seminário. Fará parte da avaliação o seminário e a capacidade de incorporar no texto as críticas recebidas. (50 pontos)

2. Trabalhos escritos

A partir da teoria estudada de um dos filósofos e de acordo com o objeto de pesquisa artístico do projeto do estudante, o aluno realizará uma reflexão a partir de um dos temas estudados (8 a 9 páginas, times new roman 12, espaço 1,5). Data de entrega: até o primeiro dia antes do início dos seminários (50 pontos).

OBSERVAÇÃO: NÃO SE PODE ESCOLHER O MESMO TEÓRICO NEM O MESMO OBJETO DE PESQUISA PARA AS DUAS AVALIAÇÕES.

Bibliografia:
TEÓRICA (CAPÍTULOS)

- DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. Trad. Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011. 159 p.
- Antes del tempo. Historia del arte y anacronismo de las imágenes. Trad. António Oviedo. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2011. 391 p.
- Cuando las imágenes toman posición. El ojo de la historia 1. Trad Inês Bertolo. Madri: Antonio Machado libros, 2008. 323 p.
- Didi-Huberman O que vemos, o que nos olha. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Ed. 32, 1998. 260 p.
- RANCIERE, Jacques. El destino de las imágenes. Trad. Paulo Bustinduy. Pontevedra: Politopías, 2011. 146 p.
- El espectador emancipado. Trad. Ariel Dillon. Pontevedra: Eliago ensayos, 2010. 134 p.
- O inconsciente estético. Trad. Mônica Costa Netto São Paulo: Ed. 34, 77 p.
- A partilha do sensível. Estética e política. Trad. Mônica costa Netto. São Paulo: Ed. 34, 1998. 69 p.

FICCIONAL:

- BRIE, César. O sol amarelo. Salvador: EDUFBA, 2010. 127p.
- CALDERÓN, Guillermo. Neva. Salvador: EDUFBA, 2009, 78P.
- CARVALHO, Sérgio e Márcio Marciano. O Mercado do gozo. S.P.: Cosac Naify, 2008 p206 a263.
- Calle 13. Latinoamérica. <http://www.youtube.com/watch?v=DkFJE8ZdeG8>
- JODOROWSKI, Alejandro. Fando & Lis. Silver Screen Collection. México, 1968.
- PAVLOVSKY, Eduardo. Potestad. In CLEINMAN, Beth. O teatro de Eduardo Pavlovsky.. Rio de Janeiro: Solar das Metamorfooses, 2008. p. 51 -72 .

Código: LIT982 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (alteridades, identidades e memórias nos estudos da performance e suas reverberações nos campos das Artes e da Literatura.)

Professor(es): Marcos Antônio Alexandre

Ementa:

A partir dos estudos da performance e tendo como temáticas transversais as questões das alteridades, identidades e memórias, serão discutidos os lugares de representação da performance nas Artes e na Literatura, tomando como campo de análises manifestações performáticas e literárias concebidas em alguns países latino-americanos, a título de exemplo: Argentina, Brasil, Chile, Cuba, México.

PRÉ-REQUISITO(S): Ler textos em espanhol e em inglês.

Programa:

Serão discutidos os seguintes tópicos e outros serão sugeridos no desenvolvimento da disciplina:

- Lugares da performance;
- O trabalho performático de, entre outros, Carmelita Tropicana, Denise Stoklos, Guillermo Gómez Peña, Jesusa Rodrigues e Liliana Felipe;
- Teatro performático x dramaturgia performática;
- A performance na letra (poesia e narrativa);
- Os lugares das identidades e da memória na Arte Performática;
- Leitura e análise de textos dramáticos e espetaculares (vídeos);
- Seminários.

Bibliografia:

BASKERVILLE, Nelson. Luís Antônio Gabriela. Nelson Baskerville. São Paulo: nVersos, 2012.

CARLSON, Marvin. Performance: uma introdução crítica. Trad. Thaïs Flores Nogueira Diniz, Maria Antonieta Pereira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

DIÉGUEZ CABALLERO, Ileana. Cenários Liminares: teatralidades, performances e política. Trad. Luis Alberto Alonso e Angela Reis. Uberlândia: EDUFU, 2011. (Capítulos selecionados)

LIGIÉRO, Zeca (org.). Performance e antropologia de Richard Schechner. Trad. Augusto Rodrigues da Silva Junior... et al. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012. (Capítulos selecionados)

LUDMER, Josefina. Aqui América Latina: uma especulação. Trad. Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. (Capítulos selecionados)

MARTINS, Leda. Performances do tempo espiralar. Performance, exílio, fronteiras: errâncias territoriais e textuais (Org. Graciela Ravetti e Márcia Arbex). Belo Horizonte: Departamento de Letras Românicas, Faculdade de Letras/UFMG, 2002. p. 69-92.

MEDEIROS, Maria Beatriz de.; MONTEIRO, Marianna F. M. (orgs.). Espaço e performance. Brasília: Editora da Pós-Graduação em Arte da Universidade de Brasília, 2007. (Capítulos selecionados)

OPAZO, Cristián. Pedagogías letales. Ensaio sobre dramaturgias chilenas de nuevo milênio. Santiago de Chile: CELICH / Editorial Cuatro Próprio, 2011. (Capítulos selecionados)

RAVETTI, Graciela. O corpo na letra: o transgênero performático. In: CARREIRA, André Luiz Antunes; VILLAR-QUEIROZ, Fernando; GRAMMONT, Guiomar de; RAVETTI, Graciela; ROJO; Sara (orgs.).

Mediações Performáticas Latino Americanas. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2003, p. 81-90.

_____. Performances escritas: o diáfano e o opaco da experiência. In O corpo em performance.

HILDEBRANDO, Antônio. NASCIMENTO, Lisley. ROJO, Sara. (orgs.). Belo Horizonte:

NELAP/FALE/UFMG, 2003. p.31-61.

Revista Brasileira de Estudos da Presença. Vol. 3. Porto Alegre: UFRGS.

<http://seer.ufrgs.br/presenca/issue/current/showToc> (artigos selecionados).

RUBIO ZAPATA, Miguel. Raíces y semillas. Maestros y caminos del teatro en América Latina. Lima: Grupo Cultural Yuyachkani, 2011. (Capítulos selecionados)

TALYOR, Diana. Acciones de memoria: performance, historia y trauma. Lima: Fondo Editorial de la Asamblea Nacional de Rectores, 2012. (Capítulos selecionados)

_____. O Arquivo e o Repertório: Performance e a memória cultural nas Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. (Capítulos selecionados)

_____. Performance. Buenos Aires: Asunto Impreso Ediciones, 2012.

Observação: outros títulos serão indicados, posteriormente, como leitura obrigatória ou complementar.

Código: LIT983 - Turma: U - Nível: M/D - 30 horas - 2 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (Argentina 1970-1990: debates intelectuales y representaciones literarias)

Professor(es): José Luis de Diego

Ementa:

El programa consta de dos partes. En la primera se plantea la relación entre los intelectuales y artistas y la política, a partir de los dilemas propios de una coyuntura histórica específica. Así, se procura recorrer, en una perspectiva diacrónica, los diferentes modos de posicionarse frente a las instituciones del poder y las diversas estrategias de agrupación y defensa. El análisis del caso argentino se focalizará en etapas diferenciadas a partir de un contexto de alta injerencia del campo político sobre la actividad intelectual y literaria. En la segunda parte, se reflexiona críticamente sobre la representación política en la novela. En un primer momento, se analizan dos modelos decisivos y de enorme influencia: el realismo francés del siglo XIX y las vanguardias europeas de los años veinte. Con respecto al caso argentino, nos detendremos en tres novelas producidas en años de la última dictadura militar, y desde allí podremos repasar analíticamente las representaciones literarias de la política, la memoria de hechos traumáticos, las reformulaciones del "pacto mimético", las derivaciones de las formas de la figuración y la alegoría.

PRÉ-REQUISITO(S): Leitura e compreensão oral de língua espanhola

Programa:

Primera parte: Debates intelectuales

1- Introducción teórica. La categoría intelectual: debates sobre su alcance semántico y sus mutaciones. Intelectuales y escritores y las instituciones: una perspectiva diacrónica. Del patronazgo al artesanado; del artesanado al mercado. Instituciones y formaciones. Profesionalización del escritor y del editor. Intelectuales y poder: los grandes momentos del debate intelectual. Ética de la convicción y ética de la responsabilidad. Traición y deserción. Autonomía y heteronomía. Del compromiso a la responsabilidad. Del intelectual universal al intelectual "local".

Duración: 6 horas.

Referencias bibliográficas:

- Altamirano, Carlos (2006) *Intelectuales. Notas de investigación*. Buenos Aires, Norma.
 Bobbio, Norberto (1998) "Intelectuales y poder", en: *La duda y la elección. Intelectuales y poder en la sociedad contemporánea*. Barcelona, Paidós, pp. 57-81.
 Bourdieu, Pierre (1983) "Campo del poder, campo intelectual y habitus de clase", en: *Campo del poder y campo intelectual*. Buenos Aires, Folios.
 Bourdieu, Pierre (2000) "Por una internacional de los intelectuales", en: *Intelectuales, política y poder*. Buenos Aires, Eudeba, pp. 187-196.
 de Diego, José Luis (2006) "Intelectuales y política en los ochenta", en: *Hispamérica*, Nº 103. College Park, Maryland, pp. 101-108.

Gramsci, Antonio (2004) *Los intelectuales y la organización de la cultura*. Buenos Aires, Nueva Visión.
 Sarlo, Beatriz (1994) *Escenas de la vida posmoderna*. Buenos Aires, Ariel (Cap. V: "Intelectuales", pp. 173-198).
 Sartre, Jean Paul (1981) *¿Qué es la literatura? Situations II*. Buenos Aires, Losada (Cap. III: "¿Para quién se escribe?", pp. 89-157).

Williams, Raymond (1982) *Cultura. Sociología de la comunicación y del arte*. Barcelona, Paidós (Capítulos 2 y 3, pp. 31-79).

Zola, Émile (1972) "El dinero en la literatura", en: *El naturalismo*. Barcelona, Península, pp. 147-180.

2- El caso argentino. Tres momentos del debate intelectual con relación a la política: a) los primeros setenta, b) dictadura y exilio, c) democracia y pos-dictadura. Mutaciones del modelo de intelectual, sus relaciones con la lucha política y sus estrategias de autofiguración.

Duración: 9 horas.

Lecturas (documentos que serán comentados en clase):

- a) Benedetti, Mario (1973) "El escritor latinoamericano y la revolución posible", en: Crisis, Nº 3. Buenos Aires, julio, pp. 28-35.
- V. A. (1971-1972) "Intelectuales y revolución ¿conciencia crítica o conciencia culpable?", en: Nuevos Aires, Nº 6. Buenos Aires, diciembre- enero/febrero.
- b) Cortázar, Julio y Heker, Liliana. "Exilio y literatura", en: El Ornitorrinco, Nº 7. Buenos Aires, enero-febrero de 1980, pp. 3-5; y "Carta a una escritora argentina" y "Respuesta de Liliana Heker", en: El Ornitorrinco, Nº 10. Buenos Aires, octubre-noviembre de 1981, pp. 3-7. (La polémica se encuentra reproducida en: Cuadernos Hispanoamericanos [1993] "La cultura argentina. De la dictadura a la democracia", Nº 517-519. Edición a cargo de Sylvia Iparraguirre. Madrid, julio-septiembre, pp. 509-603).
- c) Sarlo, Beatriz (1985) "Intelectuales: ¿escisión o mimesis?", en: Punto de Vista, Nº 25. Buenos Aires, diciembre, pp. 1-6.
- Bufano, Sergio (1986) "Intelectuales. ¿Veinte años no es nada?", en: El Periodista de Buenos Aires, Nº 80. Buenos Aires, 21 al 27 de marzo, pp. 26-27.
- González, Horacio (1988) "El intelectual argentino. De Lugones a Portantiero", en: El Porteño, Nº 75. Buenos Aires, marzo, pp. 77-79.
- Castro, Alberto y Warley, Jorge (1988) "El drama de las bellas almas", en: El Porteño, Nº 76. Buenos Aires, abril, pp. 62-63.

Referencias bibliográficas:

- Avellaneda, Andrés (1986) Censura, autoritarismo y cultura: Argentina 1960-1983 / 1. Buenos Aires, CEDAL, Biblioteca Política Argentina Nº 156 (Caps. I y II, pp. 10-53).
- de Diego, José Luis (2001) ¿Quién de nosotros escribirá el Facundo?. Intelectuales y escritores en Argentina (1970-1986). La Plata, Al Margen.
- Patíño, Roxana (1997) "Intelectuales en transición. Las revistas culturales argentinas (1981-1987)", en: Cuadernos de Recienvenido Nº 4. Universidad de San Pablo.
- Sigal, Silvia (1991) Intelectuales y poder en la década del sesenta. Buenos Aires, Puntosur (Cap. IV, pp. 173-227).

Segunda parte: Representaciones literarias

1- Introducción teórica. Novela y representación política. Darstellen, Vertreten, Vorstellungen. El realismo del siglo XIX. Narración y descripción; el efecto de realidad. Estrategias de representación. Stendhal: el "espejo" y la "piedra atada al cuello". Las vanguardias de los veinte. Kafka: el Estado totalitario y la inversión de la presunción de inocencia.

Duración: 6 horas.

Lecturas:

- Stendhal (1830) Rojo y negro.
Franz Kafka (1925) El proceso.

3. METODOLOGÍA DE TRABAJO

Los contenidos del seminario se expondrán en 5 clases de 4 horas y 2 clases de 5 horas, procurando la interacción argumentativa con los estudiantes. Las referencias bibliográficas servirán como base teórica para exposiciones a cargo de los mismos.

Bibliografía:

- Amícola, José y José Luis de Diego (dir.) La teoría literaria hoy. Conceptos, enfoques, debates. La Plata, Al Margen ("Realismos", por Fabio Esposito).
- Auerbach, Erich (1950) Mimesis: la realidad en la literatura. México, Fondo de Cultura Económica (Capítulos XVIII, XIX y XX, pp. 426-521).
- Barthes, Roland (1970) "El efecto de realidad", en: Varios Autores. Lo verosímil. Buenos Aires, Tiempo Contemporáneo, pp. 95-101.
- Bergés, Consuelo (1983) "París, 1821-1830", en: Stendhal y su mundo. Madrid, Alianza, pp. 208-238.
- Bessière, Jean (1993) "Literatura y representación", en: Angenot, Marc y otros. Teoría literaria. México, Siglo XXI, pp. 356-375.

- de Diego, José Luis (2008) "Literatura y política, una vez más", inédito.
- Gramuglio, María Teresa (1995) "Novelas y política", Punto de Vista, Nº 52. Buenos Aires, pp. 29-35.
- Kohan, Martín (2006) "Significación actual del realismo críptico", en: Boletín del Centro de Estudio de Teoría y Crítica Literaria, Nº 12. Universidad Nacional de Rosario, pp. 24-35.
- Kundera, Milan (1987) "En alguna parte ahí detrás", en: El arte de la novela. Barcelona, Tusquets, pp. 119-141.
- Levin, Harry (1974) El realismo francés. Stendhal, Balzac, Flaubert, Zola, Proust. Barcelona, Laia.
- Lukács, Georg (1977) "¿Narrar o describir? Contribución a la discusión sobre el formalismo y el naturalismo", en: Varios Autores. Literatura y sociedad. Buenos Aires, Centro Editor de América Latina, pp. 33-63.

2- El caso argentino. Novela y representación política. Estudio de tres novelas producidas en años de la última dictadura militar. La representación de hechos socialmente traumáticos; figuración y alegoría. Debates sobre la crisis del "pacto mimético". Literatura y memoria colectiva.

Duración: 9 horas.

Lecturas:

- Ricardo Piglia (1980) Respiración artificial.
 Juan José Saer (1980) Nadie nada nunca.
 Juan Martini (1981) La vida entera.

Referencias bibliográficas:

- Avellaneda, Andrés (1985) "Realismo, antirrealismo, territorios canónicos. Argentina literaria después de los militares." En: Vidal, Hernán (ed.) Fascismo y experiencia literaria: reflexiones para una recanonización. Institute for the study of ideologies and literature, Minneapolis, Minessotta, pp. 578-588.
- Dalmaroni, Miguel y Margarita Merbilhaá (2000) "Un azar convertido en don'. Juan José Saer y el relato de la percepción", en: Drucaroff, Elsa (dir.) La narración gana la partida. Tomo 11 de Jitrik, Noé (dir.) Historia crítica de la literatura argentina. Buenos Aires, Emecé, pp. 321-343.
- de Diego, José Luis (2001) "¿Quién de nosotros escribirá el Facundo?" Intelectuales y escritores en Argentina (1970-1986). La Plata, Al Margen (Capítulo VII, pp. 243-274).
- de Diego, José Luis (2007) Una poética del error. Las novelas de Juan Martini. La Plata, Al Margen, pp. 43-60.
- de Diego, José Luis (2009) "Memoria e imaginario; novela y Dictadura", en: Sociohistórica, Nº 21/22. La Plata, Centro de Investigaciones Socio Históricas (UNLP), pp. 171-185.
- Fornet, Jorge (2000) "Un debate de poéticas. Las narraciones de Ricardo Piglia", en: Drucaroff, Elsa (dir.) La narración gana la partida. Tomo 11 de Jitrik, Noé (dir.) Historia crítica de la literatura argentina. Buenos Aires, Emecé, pp. 345-360.
- Piglia, Ricardo (1986) Crítica y ficción. Santa Fe, Universidad Nacional del Litoral.
- Pemat, Julio (2002) La dicha de Saturno. Escritura y melancolía en la obra de Juan José Saer. Rosario, Beatriz Viterbo, pp. 383-416.
- Sarlo, Beatriz (1983) "Literatura y política", en: Punto de Vista, Nº 19. Buenos Aires, diciembre, pp. 8-11.
- Sarlo, Beatriz (1987) "Política, ideología y figuración literaria", en: Balderston, Daniel y otros. Ficción y política. La narrativa argentina durante el proceso militar. Buenos Aires, Alianza Estudio, pp. 30-59.
- Sarlo, Beatriz (2007) "La novela después de la historia. Sujetos y tecnologías", en Escritos sobre literatura argentina. Buenos Aires, Siglo XXI, pp. 471-482.

Código: LIT984 - Turma: U - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (las literaturas andinas, mito y utopía.

Continuidades de la memoria y la palabra)

Professor(es): Mauro Félix Mamani Macedo

Ementa:

Este curso propone una mirada plural de los discursos de la palabra que continúan expresando las dinámicas culturales de los pueblos andinos, los mismos que se vincula con lo que ocurre con la producción moderna, especialmente del siglo XX. El curso está pensado para exponer las claves de la tradición oral y al mismo tiempo presentar los autores más representativos de escena literaria peruana. Apela a la cosmovisión andina y a los contextos para hacer evidente la actualidad y vigencia del mito y la utopía andina

PRÉ-REQUISITO(S): O curso será ministrado em Espanhol

Programa:

1. Contextos andinos: trasgresiones, representaciones y continuidad de la memoria. Presenta el panorama histórico cultural peruano. La historia como continuidades: los hechos de Cajamarca. Nuestro tiempo/ tiempo de los españoles. Las modernidades: la ciudad y la idea del progreso. Además, explica el retrato plural de las heterogeneidades en las culturas andinas. Inca Garcilaso de la Vega, Huamán Poma de Ayala, Ciro Alegría: El mundo es ancho y ajeno.
2. Voz/letra. La tentación del olvido. Imágenes de la importancia de la letra. (Huamán Poma, "Indio quedo mudo", Manuscrito de Huarochirí). Se reflexiona sobre el rol fundamental del lenguaje como forma de comunicación de la memoria y se establece relaciones con la forma de fijación. La memoria de escritura entre indígenas.
3. Imagen y recreación de mito de origen. Mitos mesiánicos y mitos sociales. Gregorio Condori Mamani. Crónica y mitos. Mitos de orígenes de nuestras culturas andinas. Inka, aymara, moche. Inkarrí. Mitos de la modernidad. Gregorio Condori Mamani. Autobiografía.
4. Poesía: el desorden cósmico y la modernización. Memoria de la derrota indígena: el inka como figura unificadora. Atahuapa huañu. La ciudad como el nuevo desorden cósmico. La poesía de José María Arguedas. La poesía de Efraín Miranda. También explica las tensiones entre la andino y lo moderno
5. "El pez de oro, o dialéctica del realismo psíquico, alfabeto del incognoscible". El pez de oro/ Gamaliel y el oráculo del agua. Poética y pensamiento andino en El Pez de Oro (1957) de Gamaliel Churata. Continuidades temáticas, Boris Espézúa Salmón, Gamaliel y el oráculo del agua (2012).

Bibliografia:

- ALEGRÍA, Ciro (1941). El mundo es ancho y ajeno. 7^a ed. Santiago: Ed. Ercilla, 1944.
- ALLIEGRO, Ángela. Raíces indígenas. 3 autores del Perú actual. Buenos Aires: El 8vo. Loco ediciones, 2011.
- ARGUEDAS, José María. Indios, mestizos y señores, Lima: Ed. Horizonte, 1985.
- CALVO, César. (1981) Las tres mitades de Ino Moxo y otros brujos de la Amazonía. 3^a ed. Lima: Peisa, 2011.
- COLCHADO Lucio, Oscar. Cordillera Negra y los cuentos ganadores del Premio Copé1983. Lima: Ediciones Copé/Petro Perú, 1983. -----. 1985 Cordillera negra. Lima: Lluvia Editores.
- CORNEJO POLAR, Antonio. 1994: Escribir en el aire. Ensayos sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. Lima: Ed. Horizonte.
- ESPEZÚA SALMÓN, Boris (2010). Gamaliel y el oráculo del agua. 2^a ed. Lima: Ciudad Editorial, 2012.
- ESPINO RELUCÉ, Gonzalo. "La poesía de José María Arguedas" en CELEDHIS,año 21, nº 23. Mar del Plata (Argentina), 2012; pp.21-38.
- 2010. La literatura oral o la literatura de tradición oral. Lima: Pakarina Ediciones.
- 2003. Tradición oral, culturas peruanas. Una invitación al debate. Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos.
- 1999. Imágenes de la inclusión andina. Literatura peruana del XIX. Lima: Instituto de Investigaciones Humanísticas, Facultad de Letras y Ciencias Humanas, Universidad Nacional Mayor de San Marcos. Miranda, Efraín. Indios dios runa. Antología del poeta del fuego. Estudio, selección y notas de Gonzalo Espino Relucé. Lima, Andesbooks Ed.

- FUENZALIDA, Fernando. 1970 "Estructura de la comunidad de indígenas tradicional", en La hacienda, la comunidad y el campesino en el Perú, Keith, Robert y otros. Lima, Instituto de Estudios Peruanos, pp. 61-104.
- CHURATA, Gamaliel. 1957. El pez de oro. Retablos del Laykhakuy. La Paz: Ed. Canata. ----- 1987 El pez de oro. Lima: Cordepuno. 2 vol. ----- 2010 Resurrección de los muertos. Edición y estudio de Ricardo Badini. Lima: ANR Asociación Nacional de Rectores.
- GARCÍA-BEDOYA Maguina, Carlos. Indagaciones heterogéneas. Estudios sobre literatura y cultura. Lima: Pakarina Ediciones, 2012.
- GODENZZI, Juan Carlos. 1999: Tradición oral andina y amazónica. Pautas metodológicas. Cuzco: Centro de Estudios Regionales Andinos Bartolomé de Las Casas.
- GUAMÁN POMA de AYALA, Felipe (1614) Nueva corónica y Buen Gobierno. Edición y prólogo de Franklin Pease G. Y. Lima: Fondo de Cultura Económica, 1993. 3 t. El primer nueva corónica y buen gobierno, ed. John V. Murra, Jorge L. Urioste y Rolena Adorno. 1980 (Méjico: Siglo Veintiuno Editores) y 1987 (Madrid: Historia-16) en el Sitio de Guaman Poma ed. de Rolena Adorno
<http://www.kb.dk/permalink/2006/poma/info/es/frontpage.htm>
- GARCILASO DE LA VEGA, Inca. Comentarios Reales de los Incas. Prólogo de Aurelio Miró Quesada S. Bibliografía de Alberto Tauro, Edición al cuidado de César Pacheco Vélez. Lima: Biblioteca Peruana, 1985.
- LANDEO MUÑOZ, Pablo Andrés. 2010. Categorías andinas para una aproximación al Willakuy Umallanchikpi Kaqkuna (Seres imaginarios del mundo andino). Tesis de Magíster. Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos.
- Dioses y hombres de Huarochirí. Narración quechua recogida por Francisco de Ávila [c.1598?]. Ed. Bilingüe. Lima: Universidad Antonio Ruiz de Montoya. Traducción de José María Arguedas, 2007.
- NORIEGA BERNUY, Julio. 2012. Apus caminantes. Lima: Pakarina Ediciones.
- ÓRTIZ RESCANIERE, Alejandro. 1973. De Adaneva a Inakarri. Una visión indígena del Perú. Lima: Retablo de Papel.
- QUIJANO, Aníbal. 1980 Dominación y cultura. Lo cholo y el conflicto cultural en el Perú. Lima: Mosca Azul Editores.
- RIVERA MARTÍNEZ, Edgardo. 1999. Cuentos completos. Lima: Alfaguara.
- ROSTWOROWSKI, María. 2007. Estructuras andinas del poder. Ideología religiosa y política. Lima: Instituto de Estudios Peruanos.
- URBANO, Henrique (Comp.) 1997 Tradición y modernidad en los andes. Cusco: Centro de Estudios Regionales Andinos Bartolomé de Las Casas.
- VALDERRAMA FERNÁNDEZ, Ricardo (y) Carmen Escalante Gutiérrez. 1977: Gregorio Condori Mamani. Autobiografía. Edición bilingüe quechua-castellano. Prefacio de Tom Zuidema. Cuzco: Centro de Estudios Regionales Andinos Bartolomé de Las Casas.
- VALVERDE CÁRDENAS, Clarivel. Cordillera Negra: El hilo de la memoria. Lima: Tesis de licenciatura. Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Facultad de Letras y Ciencias Humanas; 2011.